

## **NOTAS SOBRE A REVISÃO DOS MAPAS DOS ASPECTOS FÍSICOS DE ANITÁPOLIS, SÃO BONIFÁCIO, IMBUIA E VIDAL RAMOS (SC)<sup>1</sup>**

Thales de Cantuaria Gama Marins<sup>2</sup>, Isa de Oliveira Rocha<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Diagnóstico socioambiental e proposições de planejamento territorial: Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina)”.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Geografia – FAED – isa.rocha@udesc.br

A presente pesquisa em andamento, conforme o projeto de pesquisa proposto, apresenta como principal objetivo realizar o diagnóstico socioambiental regional, abrangendo o território dos municípios de Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina), com o propósito de socializar dados e análises que subsidiem a formulação de políticas públicas de planejamento territorial, nas escalas local e regional. O trabalho igualmente intenta colaborar para o revigoramento dos estudos regionais catarinenses, principalmente em espaços pouco investigados, como esses pequenos municípios da Região da Grande Florianópolis e do Alto Vale do Rio Itajaí.

A unidade regional é trabalhada considerando o referencial teórico-metodológico de totalidade e de inter-relação entre a complexidade da natureza e da sociedade (MAMIGONIAN, 1999 apud ROCHA et al., 2012). Busca-se a interdisciplinaridade por meio da análise dos elementos do quadro natural, através da perspectiva de Geossistema conforme Sotchava (SANTA CATARINA, 2016), e das determinações da Formação Sócio-Espacial (SANTOS, 1977), conforme propõe Mamigonian (1999). Dentre os procedimentos metodológicos, destaca-se a realização de análises dos aspectos físicos e dos aspectos socioeconômicos dos municípios de Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos, culminando com o levantamento dos principais problemas socioambientais existentes em cada município. Para tanto, adaptou-se a metodologia apresentada por Magnago et al (1997) – “Proposta metodológica de análise socioeconômica para estudos ambientais e de reordenamento territorial”. Por sua vez, com a identificação dos principais problemas socioambientais foi possível propor soluções tangíveis para o contexto municipal e regional estudado.

Importante lembrar, que esta pesquisa contou com os trabalhos produzidos em atividades de planejamento regional desenvolvidas em disciplinas do Curso de Graduação de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (PPGPLAN) da FAED/UDESC. Tais trabalhos consistiram na realização de: levantamentos bibliográficos; consultas ao poder público municipal; registros fotográficos e filmagens; visitas de locais públicos (museus, estabelecimentos comerciais e de serviços); saídas de campo e entrevistas nas comunidades locais; pesquisas em órgãos públicos como Epagri, IMA e IBGE; além das discussões em grupo para confirmação e análise das informações e dados levantados.

Para a elaboração dos diversos mapas temáticos municipais, integrantes do relatório final de pesquisa, foram utilizados instrumental metodológico e equipamentos de cartografia e geoprocessamento disponíveis nos laboratórios vinculados ao Departamento de Geografia e PPGPLAN. Assim, foi possível espacializar os dados e informações colhidos em levantamentos estatísticos e nas saídas de campo, além de adaptar os mapas já existentes sobre o município ou região.

Mais especificamente para a apresentação neste 32 SIC, esclarecemos que efetuou-se uma revisão geral dos mapas temáticos elaborados para o relatório final de pesquisa, como os de: Geologia, Geomorfologia, Hidrografia, Pedologia, Clima e Vegetação. Quando necessário, utilizou-se a ferramenta chamada de PrtScr para captura da tela mais precisa do mapa temático disponível em publicações on line ou sites institucionais que queríamos reproduzir ou adaptar, devidamente referenciados.

Para ilustrar o relatório final de pesquisa com panoramas aéreos mais atuais das sedes municipais de Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos, foram utilizadas imagens de satélite extraídas a partir do Google Earth (2022); em alguns casos com a configuração de visualização tridimensional. Para a captura de tela de tais imagens do Google Earth, também foi utilizada a ferramenta chamada de PrtScr.

Por fim, cabe destacar que a participação nos trabalhos de pesquisa e na convivência no LABPLAN, neste retorno presencial após a pandemia COVID-19, foram bastante estimulantes para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia Bacharelado apresentado à banca em julho de 2022.

#### **Referências:**

MAGNAGO, A. A.; BARRUCHO, R. C. N.; AGUIAR, T. C. *Uma proposta metodológica de análise socioeconômica para estudos ambientais e de reordenamento territorial*. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.

MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. *Geosul*, v. 14, n. 28, p. 171-178, jul./dez 1999.

ROCHA, I.O.; MARIMON, M.P.C.; SANTO, M.A.Dal; VEADO, R.W.Ad-V. Planejamento e Desenvolvimento Regional: Proposição Teórico-Metodológica Aplicada na Região da Grande Florianópolis (SC) In: *Anais I Seminario de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade - SEDRES*, Rio de Janeiro: SEDRES-ANPUR, 2012.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. *Boletim Paulista de Geografia*, n. 54, p. 81-99, 1977.